



COMDEMA
Conselho Municipal de Meio Ambiente
de Petrópolis
E-mail: comdemapetropolis@gmail.com

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO
AMBIENTE – COMDEMA DO DIA 11 DE AGOSTO DE 2016**

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA, do mês **AGOSTO DE 2016**, realizada no dia 11 de agosto de 2016 na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta no Auditório Philippe Guédon - Petrópolis, sito na Avenida Koeler, número, 260 - Centro, Petrópolis, Rio de Janeiro, com início previsto às dezoito horas e trinta minutos, convocada pela Presidente Dra. Bárbara Araújo, através de e-mail, feita pela internet. Tendo como assuntos de pauta; 1) Leitura e Aprovação das Atas de Março, Abril, Junho e Julho/2015; 2) Aprovação e/ou críticas sobre a Prestação de Contas – Fundo Municipal – Exercício 2015 e saldo atual; 3) Eleição e/ou nomeação de Secretário Executivo; 4) Aprovação e/ou emendas ao projeto da MONA; 5) Apresentação de Cartilha da Coordenadoria de Bem Estar Animal; 6) Denúncia e deliberação de condução - incêndio evento esportivo Itaipava; 7) Assuntos Gerais. Antes da abertura do texto do conteúdo desta reunião, fica registrado aqui que **NÃO HOUVE QUÓRUM PARA DELIBERAÇÕES**, mas segue abaixo a transcrição de toda a reunião. A presidente abre a reunião agradecendo a presença de todos e justificando a realização desta reunião extraordinária pois na semana anterior não houve quórum. Pede que os representantes do poder público compareçam à reunião informando que sempre falta de quórum na reunião ordinária, será marcada uma reunião extraordinária na semana seguinte de forma a não alterar as atividades do COMDEMA. Bárbara esclarece sobre a realização das reuniões ordinárias onde a pauta é publicada no início do ano devido a um conselheiro ter alegado não ter recebido a convocação em tempo hábil para comparecer. É aberto o item Aprovação e/ou críticas sobre a Prestação de Contas – Fundo Municipal – Exercício 2015 e saldo atual. Bárbara explica sobre o envio do material para análise dos conselheiros. Alguns conselheiros se manifestaram. Eduardo Silvério faz algumas considerações sobre a prestação de contas. Pergunta quem é o responsável pelo conselho na gestão do fundo conforme prevê a LOM? A lei sugere que o responsável seja o ordenador de despesas junto com o secretário, ou seja, as autorizações de gastos deveriam ser em conjunto de acordo a LOM conforme previsto no artigo 191 § 2º “Ficarão responsáveis pela gestão do Fundo Municipal de Conservação Ambiental o Secretário Municipal de Meio Ambiente e um membro indicado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA que deverão apresentar anualmente as contas do Exercício imediatamente anterior, bem como um plano de aplicação dos recursos do Fundo ao Conselho competente para assuntos ambientais”. Porque estão sendo pagos valores a servidores municipais? Porque estão sendo pagos valores a chefe do núcleo de apoio financeiro da Secretaria de Meio Ambiente? Vários serviços extraordinários estão sendo feitos por servidores exceto técnico em contabilidade que justifique estes pagamentos. Ainda neste artigo 191 que diz “Fica criado o Fundo Municipal de Conservação Ambiental, destinado à implementação de programas e projetos de recuperação e proteção ambiental, vedada sua utilização para o pagamento de pessoal da administração pública direta e indireta, ou de despesas de custeio diversas de sua finalidade”. Que fique consignado que é um absurdo do fundo ter gasto a quantia de R\$ 12.071,26 (doze mil e setenta e um reais e vinte e seis centavos) para pagamento de serviços técnicos e R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para pagamento a Águas do Imperador e

zero a ser aplicado em conservação. Independente das respostas aos quesitos, minha indicação é que sejam rejeitadas as contas do fundo fundamentada pelo não cumprimento do artigo 191 da LOM – Lei Orgânica do Município, onde os recursos devem ser utilizados para sua atividade fim e que os pagamentos a terceiros deveriam ser considerados ilegítimos. No caso do pagamento de servidores deveria ter sido feito através de uma dotação pessoal para serviços extraordinários e não da forma com que foi feito. Eduardo complementa ainda com o decreto 266 de 2003 que embasa o pagamento de UFPEs mas embasado em serviço extraordinário justificado, bem como limita a gratificação de servidores lotados em órgãos de contabilidade. Em seu ponto de vista, é questionável a designação de servidores para serviços de consolidação e fechamento de demonstrativos contábeis lotados fora da estrutura de organização do departamento de contabilidade de cada ente. Esclarece ainda que o núcleo de apoio administrativo e financeiro tem função diferente da contabilidade mesmo sendo atividades complementares uma vez que o núcleo é responsável pela execução financeira e não pela contabilidade. Eduardo solicita que este parecer fique registrado em ata. Bárbara elogia o parecer do conselheiro Eduardo Silvério pela sua análise minuciosa e pergunta se alguém da Secretaria de Meio Ambiente deseja fazer alguma consideração. O vice-presidente Robson Cardinelli solicita que a mesa diretora do COMDEMA encaminhe este parecer à secretário de Meio Ambiente de forma que na próxima reunião do COMDEMA possa ser apresentada a defesa. Robson Thomaz e a presidente, como representante da OAB, deixam registrados seu voto pela rejeição das contas do fundo. Bárbara complementa que essa prestação não está inserida nos moldes da lei e que nem mesmo com exceções não conseguiram identificar autorizações do COMDEMA para que esses valores fossem utilizados para estas finalidades e como representante da OAB também não aceita a prestação de conta apresentada. Robson Thomaz, propõe uma votação para rejeição das contas, uma vez que não está de acordo com as normas legais e porque o conselho não tomou ciência de nenhum gasto do Fundo de Meio Ambiente. Aldemir Motta Borges Júnior representante da Hexanet Comunicação declara que compartilha da opinião dos demais conselheiros que rejeitaram as contas do fundo. Paulo Leite questiona se haverá uma votação para rejeição das contas ou o COMDEMA conforme pedido do secretário de meio ambiente, Robson Cardinelli dará oportunidade de defesa da questão. Bárbara informa que não há problema algum os conselheiros se manifestarem e que o secretário poderá apresentar sua defesa na próxima reunião, uma vez que a prestação de contas já foi apresentada fora do prazo. Deverá ser definido que se for rejeitado pela maioria dos conselheiros também a secretaria já deveria estar preparada para estes questionamentos conforme acordado na reunião anterior. A plenária debate sobre a votação da rejeição ou não pois este assunto da prestação de contas do fundo já está em pauta há muito tempo. Robson Thomaz argumenta que se está na pauta, a pauta deve ser cumprida. Robson Cardinelli argumenta que está tomando conhecimento desse assunto agora e se abstém de falar. Bárbara reforça com o secretário de meio ambiente, que deveria haver uma pessoa para poder efetivamente responder aos questionamentos, isso estava definido desde março de 2016, lamenta por não ser a sua gestão porém o COMDEMA já busca estas respostas desde janeiro de 2016. Além de que na reunião de julho de 2016, ficou acordado com Funchal que ele estaria presente a esta reunião juntamente com o representante da SMA para dar os esclarecimentos necessários. Robson Thomaz ainda lembra que na reunião do dia 04 de agosto, não pode ser realizada pois os representantes do governo não compareceram. Bárbara argumenta ainda que Funchal na reunião de abril de 2016 quando foi questionado sobre alguns pontos respondeu que não teria como responder aos questionamentos e foi dado mais um prazo pelo COMDEMA. Robson Cardinelli reitera o pedido de ser entregue essa manifestação e relatório por escrito à SMA. Após debate a plenária delibera rejeitar a prestação contas de 2015 do Fundo Municipal de Conservação Ambiental. Bárbara questiona a plenária sobre o que será feito e se compromete juntamente com o secretário executivo e com o conselheiro que fez o relatório que questiona a prestação de contas do fundo onde a fundamentação legal está muito clara e farão um ofício ao secretário de meio ambiente informando sobre a rejeição das contas pelo COMDEMA. Dra. Jorgeani pede a verificação de quórum e que seja

registrado em ata o número de votos sobre a rejeição, de forma a ficar bem clara a votação. Bárbara explica que para votação oficial pelo regimento deve haver maioria simples para efetivar a deliberação. Foi levantado pela presidente e pelo secretário executivo Aldemir um total de 8 conselheiros presentes dos 14 necessários para que haja votação contra a aprovação das contas, quando o quórum necessário seria de maioria simples. Após a contagem, nesse momento, verificou-se que não havia quórum para deliberações. A presidente pede desculpas por ter sido considerado o quórum levantado pelo secretário executivo na abertura da reunião pela listagem geral dos presentes e não pela listagem dos conselheiros presentes. Eduardo Silvério pede a palavra e solicita à mesa do COMDEMA que seja registrada sua denúncia e a posição da sociedade civil pois o governo não tem interesse em rejeitar o assunto e encaminhe essa denúncia ao Ministério Público. Dra. Bárbara confirma que será encaminhada a denúncia ao Ministério Público. Robson Thomaz solicita à presidente que se contabilize as presenças do governo e solicite a troca dos conselheiros por motivo de falta. Bárbara já informa que há necessidade de troca dos conselheiros da Comdep pois já tem mais de 5 faltas consecutivas. Aldemir informa que ela já foi notificada e nenhuma providência foi tomada. Bárbara reitera que a Comdep deve fazer a nomeação de outros conselheiros pois chegará o momento que serão deliberados assuntos dessa instituição e é de seu interesse estar presente. Robson Thomaz discorda e afirma que a Comdep está prejudicando muito o andamento dos trabalhos do COMDEMA com sua ausência e solicita que seja trocada a titularidade dos conselheiros. Robson diz apoiar a iniciativa de Eduardo Silvério de denunciar ao Ministério Público a situação do COMDEMA. Alexandre Rocha apresenta proposta de suspensão do COMDEMA até essa resolução do impasse para alcançar quórum pois nada do que se tem que fazer é possível. Robson Thomaz apresenta proposta para que se faça uma matéria do que está ocorrendo no conselho de forma que a sociedade saiba da inércia que está o conselho por falta de interesse do governo municipal. Bárbara se compromete a oficiar o prefeito de forma que ele determine que os conselheiros do poder público participe da reunião e leve o conselho a sério. A sociedade civil vem com um trabalho voluntário e comprometido, está sendo desrespeitada no sentido do governo não se comprometer com a participação. Cleveland pede a palavra e lembra que uma das condições para o município receber o ICMS Verde são as contas do Fundo Municipal de Conservação ambiental estarem aprovadas. Enquanto as contas do fundo não estiverem aprovadas o município não recebe os repasses do ICMS Verde. Bárbara informa que segundo informação que ela tem, parece que as contas já foram aprovadas pelo tribunal de contas e não houve nenhuma contestação. O que não sabemos é se o tribunal de contas tem a informação que o COMDEMA não aprovou ainda as contas do fundo. Bárbara argumenta que houve a irregularidade, que podem ser tomadas providências de forma que o dinheiro retorne ao fundo. Dai se faz uma notificação ao Tribunal de Contas do Estado que houve um equívoco, seria muito melhor. Seu receio é que essa situação não pare por aqui e que o COMDEMA tenha que ir a uma esfera mais alta gerando um escândalo no município desnecessário. Bárbara reitera que haveria como resolver e crê que se o governo estivesse presente nesta reunião o assunto poderia ser resolvido administrativamente. Bárbara segue relatando que como representante da OAB seu papel seria, identificando uma situação destas, apresentar uma denúncia ao Ministério Público mas que não o fez por não ter autoridade para isso e gostaria que não tivesse chegado a esse ponto. Lembra de todas as tentativas de se chegar a uma solução através de reunião com Secretário de Meio Ambiente, ofícios solicitações de informações. Todos os meios para que se desse condições de resolver o impasse administrativamente. Bárbara pede ao então Secretário de Meio Ambiente, recém nomeado, Robson Cardinelli que se avance neste processo, mesmo sabendo que esse impasse não ocorreu sob sua gestão mas que se evite mais desgaste entre o COMDEMA, seus conselheiros e o governo de forma que o COMDEMA possa seguir sua agenda aprovando os projetos, a cartilha de bem estar animal que seria apresentada aqui hoje. Bárbara ainda explica à Robson Cardinelli que se possa marcar uma outra reunião para que seja tomada uma providência pois afinal o valor da divergência é pequena, enfim faz todas as considerações e ponderações até para que se evite que o conselho seja suspenso e que todas as verbas possam chegar sem

entraves. Robson Cardinelli argumenta que primeiro tem que tomar conhecimento das supostas irregularidades pois participou apenas da reunião passada e desta hoje. Bárbara propõe uma reunião e abre para quem desejar participar para que não se suspenda o conselho conforme proposta do conselheiro Alexandre. Alexandre argumenta que isso vem acontecendo há cerca de quatro anos e defende que isso é uma questão de direito, não é correto o que vem ocorrendo. Robson Thomaz enfatiza que a atual gestão age como se os conselheiros não tivessem nenhum esclarecimento, usando suas palavras, “como se quisessem passar atestado de ignorância”, sendo vergonhoso expor o conselho a uma situação destas. Bárbara acredita que isso é falta de comprometimento mesmo. Alexandre argumenta ainda, como um profissional pago para essa função faz uma prestação de contas desta forma e não sabe que está fora da lei. Bárbara responde que conversou com Funchal que informa que só faz a contabilidade do fundo. Robson Thomaz acrescenta que a própria lei do COMDEMA e a Lei de Orçamento veda a prática demonstrada e encaminha à presidente um pedido que o Ministério Público seja acionado pois não há como fiar desta forma. Bárbara propõe que se marque uma outra reunião extraordinária para que se possa dar sequência as outras pautas do COMDEMA, pois não se trata somente de prestação de contas, o conselho deve avançar em outros assuntos e também pede desculpas à Rosana Portugal, representante da Coordenadoria de Bem Estar Animal, pois o projeto que ela deveria apresentar nesta reunião não será analisado por falta de representação do governo impedindo o quórum para deliberações. Bárbara faz algumas considerações entre elas que participa do COMDEMA desde fevereiro de 2016 e hoje 11 de agosto vê que não se conseguiu produzir nada, é vergonhoso. Não se consegue avançar porque somente na última reunião, a de julho é que ficamos sabendo quanto havia disponível no fundo para se poder trabalhar. Como é possível o COMDEMA aprovar algum projeto, desenvolver alguma ação sem a informação do valor do fundo. Bárbara avança informando que como presidente e representante da OAB oficiará o prefeito de forma coloca-lo a par da situação e informa ao Secretário de Meio Ambiente que lhe encaminhará todo o material legal necessário para que ele faça sua análise e que ele venha numa próxima reunião apresentando as suas considerações e que se possa resolver esse assunto de forma que não haja necessidade de parar o conselho. Robson Thomaz pede que seja registrada sua discordância da presidente e argumenta que os conselheiros sabiam do fundo e após a apresentação da prestação de contas houve esse esvaziamento por parte do governo mas os gastos com o fundo é que foram apresentados este ano na gestão da atual presidente, essa é que seria a grande surpresa inclusive que o saldo não era totalmente desconhecido, principalmente por conselheiros antigos. Existiam até projetos já aprovados anteriormente no fundo que nunca foram executados. O esvaziamento se deu agora por parte do governo. Bárbara acrescenta que foi nomeado como representante do COMDEMA na gestão do Fundo o conselheiro Aldemir que sequer teve acesso aos números e a documentação do Fundo, tentou conversar com Funchal e nada conseguiu. A lei prevê que o COMDEMA tenha livre acesso aos documentos e registros do fundo através de seu representante. Mesmo a presidente oficiando o secretário de meio ambiente anterior isso não garantiu o acesso do representante às informações do fundo. Eduardo Silvério pede que a presidente leia as atribuições do cargo de chefe do núcleo de apoio financeiro do fundo e após lida Eduardo apresenta consideração que se tem um profissional pago para que deve dar acesso às informações. Bárbara convida Eduardo para possam desenvolver a correspondência em conjunto ao prefeito, para apresentarem um parecer fundamentado independente de deliberação para que se possa resolver essa situação. Alexandre informa que em 2013 foi aprovada a compra de equipamentos, móveis de forma que o COMDEMA tivesse uma estrutura. Foi a única coisa que o COMDEMA aprovou (parece que na ata de dezembro de 2013) e a Secretaria de Meio Ambiente disponibilizaria uma sala com dois estagiários e iriam ser comprados móveis e utensílios para dar suporte ao conselho. Alexandre alega que só isso já é motivo para o conselho ir para o Ministério Público, pois a secretaria não acatou uma deliberação do conselho. Aldemir complementa as informações alegando que essas deliberações constam na ata de novembro de 2012 que está publicada e que na gestão do secretário Almir Schimdt existia no Fundo de Conservação Ambiental, que todos os

conselheiros antigos sabem, um saldo de R\$ 328.610,24 (trezentos e vinte e oito mil, seiscentos e dez reais e vinte e quatro centavos). Aldemir fala que informou a Almir na época que inclusive o secretário anterior Leandro Viana, iria depositar no fundo um valor que completaria o saldo de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) avisando que o artigo 191 da LOM fora alterado e que os conselheiros antigos lembram disso. Quando chegou em 12 de dezembro de 2013 houve uma reunião do COMDEMA que também está publicada e os conselheiros descobriram que foi gasto dinheiro do fundo gerando um saldo em 15 de agosto de 2013 o valor de R\$ 152.500,29 (cento e cinquenta e dois mil e quinhentos reais e vinte e nove centavos) e saldo comprometido com empenhos a pagar R\$ 59.134,15 (cinquenta e nove mil, cento e trinta e quatro reais e quinze centavos) assinado pelo secretário Almir Schmidt e entregue ao COMDEMA. Aldemir segue informando que o secretário foi alertado que esse dinheiro não poderia ser gasto e que o valor deveria retornar ao Fundo de Conservação Ambiental pois houve desrespeito à Lei Orgânica do Município - LOM. Na listagem ainda constam as despesas realizadas no período de janeiro a julho de 2013 : Águas do Imperador R\$ 2.000,00 (dois mil reais); Ponto de Papel Artigos de Escritório R\$ 4.407,70 (quatro mil quatrocentos e sete reais e setenta centavos); Render cópias R\$ 1.000,00 (um mil reais); Beneditinos Bazar e Papelaria R\$ 52,00 (cinquenta e dois reais); Tribuna de Petrópolis R\$ 289,00 (duzentos e oitenta e nove reais); Kapx Comércio e Serviços R\$ 500,00 (quinhentos reais); Ponto do Papel Artigos para escritórios R\$ 679,00 (seiscentos e setenta e nove reais); Oficina Mecânica Irmãos Schimidt R\$ 8.000,00 (oito mil reais); Beneditinos Bazar e Papelaria R\$ 2.499,00 (dois mil quatrocentos e noventa e nove reais); Ponto do Papel Artigos para escritórios R\$ 795,00 (setecentos e noventa e cinco reais); SWA Buffet R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais); Diário de Petrópolis – contratação do Jornal Diário de Petrópolis para prestação de serviços de divulgação da 3ª Conferência Municipal de Meio Ambiente - R\$ 6.000,00 (seis mil reais); Tribuna de Petrópolis - contratação do Jornal Tribuna de Petrópolis para prestação de serviços de divulgação da 3ª Conferência Municipal de Meio Ambiente R\$ 7.141,68 (sete mil cento e quarenta e um reais e sessenta e oito centavos); Arteg Bureau de artes, gráfica e editora R\$ 2.951,00 (dois mil, novecentos e cinquenta e um reais); Misterfix Autocenter – Manutenção e reposição de peças nos veículos da SMADS - R\$ 30.000,00 (trinta mil reais); Just In Time criações da moda R\$ 976,00 (novecentos e setenta e seis reais); Iara dos Santos Cassanta – aquisição de botas para funcionários da SMADS R\$ 4.351,60 (quatro mil trezentos e cinquenta e um reais e sessenta centavos); Horse Center Laboratorio e Clínica Veterinária R\$ 6.050,00 (seis mil e cinquenta reais); Just In Time criações da moda – uniforme GPA- R\$ 6.930,00 (seis mil novecentos e trinta reais); Unitech-Rio Com e Serviços R\$ 7.920,00 (sete mil novecentos e vinte reais); Beneditinos Bazar e Papelaria R\$ 1.045,00 (um mil e quarenta e cinco reais); Ponto do Papel Artigos para escritórios R\$ 1.194,00 (um mil, cento e noventa e quatro reais); União OP Comércio e Manutenção de Equipamentos Eletrônicos – R\$ 1.413,00 (um mil, quatrocentos e treze reais). Aldemir alerta que o fundo não é para essas despesas. Bárbara pergunta se estas despesas foram aprovadas pelo COMDEMA. Aldemir e Robson Thomaz dizem que não. Aldemir informa que essa reunião onde foram apresentados esses valores foi realizada na Sala de Comissões da Câmara de Vereadores. Aldemir também fala com Robson Cardinelli que da mesma forma que mostrou a ele essa prestação de contas de 2013, também mostrou ao seu antecessor o Cel. Raphael Simão, segue informando que ninguém está vindo para reunião de amigos e se o governo não quer participar oficie o conselho dizendo que não quer, pois nomeia conselheiros que não participam. A Casa dos Conselhos também notificou ao presidente da Comdep que o seu conselheiro não participa das reuniões e de nada adiantou. Aldemir diz que respeita o Secretário Robson Cardinelli mas que deseja que os conselheiros da sociedade civil sejam respeitados e o prefeito tem que ter noção que os conselheiros não vem. Deve haver respeito e comprometimento por parte do governo. Quando o prefeito não era candidato, os membros do governo participavam agora com as mudanças de secretariado o governo não participa da reunião. Rosana Portugal coordenaria do Bem Estar Animal, informa que acompanha as atividades do COMDEMA pela Secretaria de Meio Ambiente, mas não é conselheira, concorda que existem coisas que devem ser esclarecidas mas que de todas as

contas apresentadas ali algumas se justificam e a única coisa que ela solicitou foi o exame dos cavalos das vitórias e pediu que houvesse bom senso e que apesar de ser uma ano eleitoral e todos estarem com os ânimos exaltados o COMDEMA tem razão em questionar pois essa situação já se arrasta há muito tempo. O questionamento de Rosana é para que se atentem ao tipo de despesa. Alexandre atenta para a aplicação da lei, não é outra questão senão esta. Rosana acrescenta que esse questionamento poderia ter sido feito antes com mais firmeza pois esta questão ficou se arrastando por muito tempo. Alexandre e Aldemir discordam afirmando que nada ficou se arrastando, segundo informação do Almir, o prefeito iria repor esse dinheiro. A plenária debate e Bárbara dá as explicações necessárias para colocar Rosana a par da situação. Robson Thomaz apresenta uma questão de esclarecimento sobre a aparência do COMDEMA ser omissa. O conselho desde 2012 vem denunciando a situação em 2013 e só piorou. Quando a presidência foi do governo através do Almir Schimdt secretário de meio ambiente, informou que o dinheiro seria repostado. Para a surpresa de todos foi gasto mais dinheiro do fundo e nada foi repostado. Agora a presidência volta para a sociedade civil com a Dra. Bárbara que está tentando solucionar o problema. Robson Thomaz fala ao secretário Robson Cardinelli explicando que ele assume uma pasta em que não tinha ciência da situação do COMDEMA e nada do que está sendo questionado é de ordem pessoal mas sim a sequência das ações do conselho. Robson Cardinelli se manifesta dizendo que é funcionário público e em sua gestão durante os dois meses que está a frente da pasta não foi utilizado nenhum recurso do fundo. S dirige à presidente informando que pediu uma reunião com ela antes da realização desta reunião de hoje porque gostaria de ouvir o que a presidente tinha para dizer nestas questões de tudo o que foi discutido, mas que infelizmente primeiro por impossibilidade do próprio secretário de meio ambiente e depois por impossibilidade da presidente não foi possível. O secretário de meio ambiente diz que não veio na reunião anterior mas sua suplente estava mas que hoje estava ali e gostaria de registrar que não permitiria que nenhum conselheiro ou outra pessoa dissesse que ele não sabia o que passava em sua secretaria. O secretário debate com Dra. Bárbara e o secretário reafirma o compromisso de apoiar o COMDEMA e o que tiver que ser feito o conselho poderá contar com sua colaboração. Bárbara pede aos conselheiros do governo atualizem seus e-mails pois recebeu comunicação do secretário executivo que já houve alteração nas pastas e os e-mails não são repassados. Aldemir informa que a listagem da casa dos conselhos está desatualizada e Bárbara já pediu que seja repassada uma lista atualizada. Bárbara reitera o pedido ao Secretário de Meio Ambiente que sensibilize o prefeito sobre a importância da participação, pois uma paralisação do COMDEMA é algo que não seria bom para ninguém. Informa que fará a convocação de uma nova reunião extraordinária para ver se, com a presença de todos conseguimos resolver o impasse atual. A presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a Reunião Extraordinária às vinte horas e cinco minutos. A presente ata redigida pelo Secretário Aldemir Motta Borges Júnior, e, estando conforme vai assinada por mim e pela presidente Dra. Bárbara Araújo. Petrópolis, 11 de agosto de 2016.